

Máquinas de fazer democracias: arquitetura escolar pública no Brasil

2º. Semestre 2024

Prof. **Alexandre Benoit**

<alexandrebenoit@gmail.com>

13h30-16h

Sexta-feira

1. EMENTA

Anísio Teixeira acreditava que a escola pública era o grande meio do país romper os laços do atraso. A busca por uma nova escola era indissociável da transformação de seu espaço, dando início a uma colaboração muito próxima entre educadores e arquitetos que atravessa o século XX, proporcionando soluções originais – com relevância internacional – que chegam relevantes à realidade contemporânea. Neste curso, apresentaremos e debateremos esses espaços da educação, essas máquinas de fazer democracias, como dizia o educador baiano.

2. CRONOGRAMA DAS LEITURAS E DISCUSSÕES

Data	Aula e leituras
27/09	<p>Apresentação do curso, discussão do programa e introdução</p> <p>1. A escola nova e a nova arquitetura</p> <p>A Revolução de 1930 e o manifesto da educação nova; Razões da nova arquitetura; a gênese das concepções de Anísio Teixeira.</p> <p>AZEVEDO, Fernando de [et al.], <i>Manifestos dos pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959)</i>. Recife: Fundação Joaquim Nabuco / Unesco, 2010, pp.33-66.</p>
04/10	<p>2. Da unidade de vizinhança à universidade infantil</p> <p>O conjunto do Pedregulho; a Quarta República e o Centro educacional Carneiro Ribeiro em Salvador; o Convênio escolar em São Paulo.</p> <p>DUARTE, Hélio. Escola-classe, escola-parque, org. André Takiya. São Paulo: FAUUSP, 2009, pp.107-136.</p>
11/10	<p>3. A escola necessária: o plano educacional de Brasília</p> <p>Brasília; o plano educacional de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro para a nova capital; consolidar e humanizar a cidade nova.</p> <p>TEIXEIRA, Anísio. “Plano de Construções Escolares de Brasília” In: Revista <i>Módulo</i> 20, Rio de Janeiro, outubro 1960, pp.2-6.</p>
18/10	<p>4. Escola e desenvolvimento: redes transnacionais</p> <p>Reconstrução europeia e independência das colônias; o debate da UNESCO e UIA.</p>

	BENOIT, Alexandre. _____. “Jardim Calux School, 1972” In GROSSMAN, Vanessa; COHEN, Jean-Louis (ed.). <i>Constructed Geographies: Paulo Mendes da Rocha, A Retrospective</i> . Porto: Casa da Arquitectura, 2024.
25/10	5. Discussão sobre o trabalho final
01/11	6. Escola e cidade: o espaço do tempo livre Plano de Ação de Carvalho Pinto; as escolas de Artigas e Paulo Mendes da Rocha. ROCHA, P. M. da. “Aprendendo com Artigas”, in. Paulo Mendes da Rocha (org. Guilherme Wisnik). Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2012, p.70-81.
08/11	7. Fio partido: a diáspora de Brasília Golpe 1964; a universidade de Constantine; a escola rural de Abadiânia. TEIXEIRA, Anísio. “Plano de Construções Escolares de Brasília” In: Revista <i>Módulo</i> 20, Rio de Janeiro, outubro 1960, pp.2-6.
22/11	8. Espaços da redemocratização: os CIEPs no Rio de Janeiro Abertura política; o plano dos Centros integrados de educação pública no Rio de Janeiro; o plano dos Centros Educacionais Unificados em São Paulo. RIBEIRO, Darcy. O livro dos CIEPs. Rio de Janeiro: Bloch, 1986, cap.1.
29/11	9. A consolidação da escola democrática: os CEUs e seus desdobramentos O plano dos Centros Educacionais Unificados em São Paulo. ANELLI, Renato. Centros Educacionais Unificados: arquitetura e educação em São Paulo. <i>Arquitextos</i> , São Paulo, ano 05, n. 055.02, Vitruvius, dez. 2004
06/12	10. Apresentação do trabalho final

ANELLI, Renato. Centros Educacionais Unificados: arquitetura e educação em São Paulo. *Arquitextos*, São Paulo, ano 05, n. 055.02, Vitruvius, dez. 2004

<<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.055/517>>.

ARCHITECTURE, Aberrant. *Wherever you find people– the radical schools of Oscar Niemeyer, Darcy Ribeiro and Leonel Brizola.* Zurich: Park Book, 2016.

BENOIT, Alexandre. “De la plaza interior al calçadão suspenido”, in *En Blanco: revista de arquitectura*, Valencia, Universitat Politècnica de València, v. 15, n.35, p. 118-127, 2023.

_____. et al. *Memória moderna de São Paulo – Corredor das Humanas.* São Paulo: Contravento, 2017.

_____. “Jardim Calux School, 1972” In GROSSMAN, Vanessa; COHEN, Jean-Louis (ed.). *Constructed Geographies: Paulo Mendes da Rocha, A Retrospective*. Porto: Casa da Arquitectura, 2024.

BRUAND, Yves. *Arquitetura contemporânea no Brasil.* São Paulo: Perspectiva, 1981.

COLOMINA, Beatriz et al. *Radical Pedagogies.* Cambridge: MIT Press, 2022.

COSTA, Lucio. *Registro de uma vivência.* São Paulo: Edições Sesc, 2018.

DUARTE, Hélio. *Escola-classe, escola-parque, org.* André Takiya. São Paulo: FAUUSP, 2009.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil.* São Paulo: Edusp, 2019.

- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967
- ROCHA, Paulo Mendes da, “Aprendendo com Artigas”, in. Paulo Mendes da Rocha: entrevistas, org. Guilherme Wisnik. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012.
- MINDLIN, Henrique. Arquitetura moderna no Brasil. Rio de Janeiro: Aeroplano, 199.
- MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia. “Darcy Ribeiro e UnB: intelectuais, projeto e missão”, Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.25, n. 96, jul./set. 2017, pp. 585-608.
- MIGNOT, Ana Christina Venancio. CIEP: Centro Integrado de Educação Pública alternativa para a qualidade do ensino ou nova investida do populismo na educação? Rio de Janeiro: INEP/PUC, 1989.
- MOREIRA, Luiza. Dos barracões aos CIEPS: A elaboração da política educacional Brizolista (1983 a 1987). Rio de Janeiro: Tese de doutorado / UFRJ, 2020.
- MOTA, Carlos Guilherme; LOPEZ, Adriana. História do Brasil, uma interpretação. São Paulo: Editora 34, 2015.
- _____. Universidade de Constantine – universidade dos sonhos. Rio de Janeiro: Revan, 2007.
- ODDY, Jason. The revolution will be stopped halfway: Niemeyer in Algeria. Nova York: Columbia Press, 2019.
- PEREIRA, Eva Waisros (org.). Nas asas de Brasília – memórias de uma utopia educativa (1956-64). Brasília: UnB, 2011.
- RIBEIRO, Darcy. O livro dos CIEPs. Rio de Janeiro: Bloch, 1986
- _____. A universidade necessária, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1969.
- ROCHA, Milena Marinho (org.). Conjunto Escola Parque. Salvador: IPAC, 2014.
- ROCHA, P. M. da. “Aprendendo com Artigas”, in. Paulo Mendes da Rocha (org. Guilherme Wisnik). Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012, p.70-81.
- ROTH, Alfred. The New School. Zurique, Girsberger, 1957.
- SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil / anos 80. São Paulo: Projeto, 1988.
- _____. Arquiteturas no Brasil 1900-1990. São Paulo: Edusp, 1998.
- TEIXEIRA, Anísio. A Educação e a crise brasileira. São Paulo, Cia Editora Nacional, 1956.
- _____. Educação Para a Democracia. Rio de Janeiro, José Olympio, 1936.
- _____. “Os prédios e aparelhamentos escolares”, Boletim de Instrução Pública, ano 14, n.11 e 12, jul./dez. 1934.
- UIA. Projet de Charte des Constructions Scolaires, Marrocos, 1958.
- VAGO, Pierre. UIA: 1948-98. Paris, Les Éditions de l’Épure, 1998.
- XAVIER, Alberto (org.). Depoimento de uma geração. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- WISNIK, Guilherme; SERAPIÃO, Fernando. Infinito vão: 90 anos da arquitetura brasileira. São Paulo: Monolito, 2019.

Revistas:

- ARTIGAS, V. “Sobre escolas...”, *Acrópole*, São Paulo, 377, 1970, pp.10-12.
- BARDI, Lina Bo (ed.). *Habitat*, São Paulo, 4, 1951. (número especial sobre as escolas)
- MOTTA, Flávio. “Paulo Mendes da Rocha”, *Acrópole*, São Paulo, 343, 1967, p.17.
- RIBEIRO, Darcy. “CIEPs”, *Módulo*, Rio de Janeiro, 91, maio-julho 1986.
- TEIXEIRA, Anísio. “Plano de construções escolares de Brasília”, *Módulo*, Rio de Janeiro, 20, outubro 1960, p.2.